

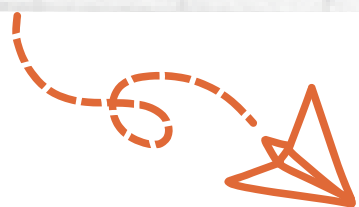


# Sequência Didática

## O Esporte é para Todos

Wilians Guimarães Vieira  
Milena de Sousa Nascimento



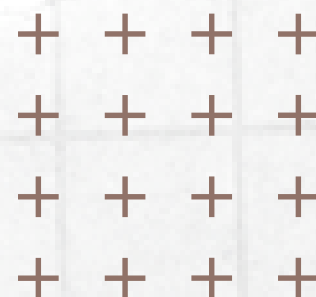


## INTRODUÇÃO

O presente Produto Educacional (PE) tem origem na pesquisa desenvolvida para a dissertação do Mestrado Profissional, intitulada "Educação Física Escolar e a Inclusão do Aluno Diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental". A partir de um estudo de caso com um aluno com TEA, foi possível perceber que ainda há uma lacuna significativa na formação dos professores, bem como na adaptação das práticas pedagógicas para atender às necessidades desses estudantes. Além disso, observa-se que as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação não oferecem cursos de formação continuada com foco prático, voltados à capacitação dos docentes de Educação Física que atuam nas escolas.

## PÚBLICO-ALVO

Professores de Educação Física escolar que ministram aulas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental (4º ano).





# 1ª Aula - Inclusão no Esporte

**TEMPO DA AULA:** 50 min.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Lousa branca, caneta Piloto, TV de LED de 50 polegadas e notebook.

**OBJETIVO GERAL:** Desenvolver nos alunos a consciência sobre a importância da inclusão no ambiente esportivo.

## **METODOLOGIA:**

1ª Etapa- (5 min) Organização da turma: formação das mesas e cadeiras em semicírculo;

2ª Etapa- (5 min) Levantamento dos conhecimentos prévios: O que é Inclusão, por que é importante incluir todos no esporte? Você já viu alguém ser excluído de alguma brincadeira ou esporte? Como podemos garantir que todos participem?

3ª Etapa- (10 min) Introdução com uma conversa inicial sobre o tema “Esporte para Todos”;

4ª Etapa- (20 min) Apresentação de um vídeo de histórias de atletas que superaram barreiras de exclusão no esporte;

5ª Etapa- (5 min) Comentários de histórias de atletas que superaram barreiras de exclusão no esporte.

6ª Etapa- (5 min) Avaliação: roda de conversa para observar a participação dos alunos, suas opiniões e reflexões sobre o tema discutido. Eles farão pequenos relatos sobre como se sentiriam, se fossem excluídos de uma atividade esportiva.



Imagem Ilustrativa da Atividade



## 2ª Aula - Esportes Paralímpicos

**TEMPO DA AULA:** 50 min.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** TV de LED de 50 polegada e notebook.

**OBJETIVO GERAL:** Demonstrar aos alunos a diversidade dos esportes paralímpicos e histórias de superação desses atletas.

### **METODOLOGIA**

1ª Etapa- (5 min) Organização da turma: formação das mesas e cadeiras em semicírculo;

2ª Etapa- (30 min) Exibição de vídeos e imagens de competições paralímpicas;

3ª Etapa- (10 min) Discussão guiada pelo professor sobre os esportes apresentados e as conquistas dos atletas. Exemplos: Clodoaldo Francisco da Silva (nadador com paralisia cerebral) e Terezinha Guilhermina (corredora com deficiência visual).

4ª Etapa- (5 min) Avaliação: Atividade de pesquisa com a família: pais ou responsáveis ajudarão os filhos a escolher um atleta paralímpico para apresentar suas conquistas de medalhas nos Jogos Paralímpicos.

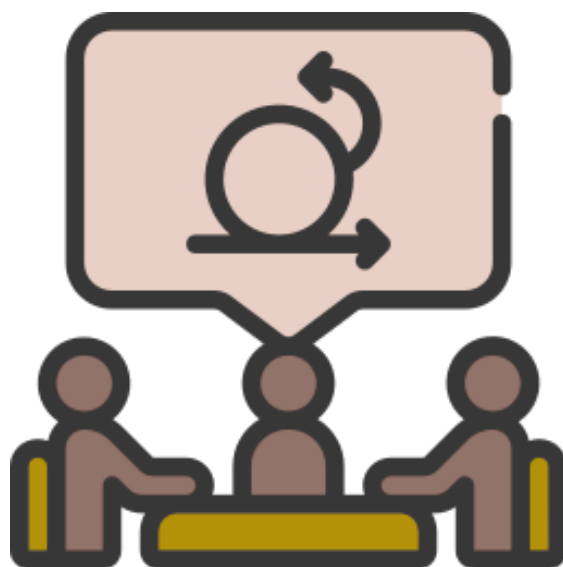


Imagem Ilustrativa da Atividade



# 3ª Aula - Conhecimento dos equipamentos esportivos adaptados

**TEMPO DA AULA:** 50 min.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Materiais reais e adaptados: cordas, venda de tecido para olhos, bola e cones.

**OBJETIVO GERAL:** Apresentar e permitir a interação dos alunos com equipamentos esportivos adaptados.

## METODOLOGIA

1ª Etapa- (15 min) Montagem das Estações práticas com equipamentos adaptados, bolas de futebol com guizo, Fita de corrida para cegos.

2ª Etapa- (20 min) Orientação sobre o uso dos equipamentos, seguida de atividades práticas;

3ª Etapa- (15 min) Avaliação: Discussão em grupo sobre as diferenças e semelhanças no uso desses equipamentos e possíveis adaptações desses materiais. Pode adaptar no lugar da fita de corrida para cegos, um pedaço de corda amarrado no punho do guia, que corre junto com o cego.



Bola com guizo  
Fonte: Google Imagens



Fita de corrida para cegos  
Fonte: Google Imagens



Adaptação de uma corda  
Fonte: Google Imagens



## 4ª Aula - Jogos Adaptados

**TEMPO DA AULA:** 50 min.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Fita de corrida para cegos, corda

**OBJETIVO GERAL:** Realizar jogos que incentivem a inclusão, a adaptabilidade e a criatividade no esporte.

### **METODOLOGIA**

O educando, com uma venda de tecido nos olhos, será guiado pelo professor, que atuará como seu guia. O docente prenderá uma pequena corda ao punho do aluno e o conduzirá em uma corrida dentro do espaço delimitado pelos cones.



Corrida para deficientes visuais

Fonte: Imagem do Autor



## 4ª Aula - Jogos adaptados (Continuação...)

**TEMPO DA AULA:** 25 min.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Bola e rede de vôlei ou uma corda.

**OBJETIVO GERAL:** Realizar jogos que incentivem a inclusão, a adaptabilidade e a criatividade no esporte.

### **METODOLOGIA**

1ª Etapa: Realizar o jogo voleibol sentado.

2ª Etapa: Descrição: O jogo é uma variação do vôlei tradicional, onde os jogadores jogam sentados e se revezam em diferentes posições após cada ponto marcado. A equipe que conquista um ponto deve realizar uma troca de jogadores, promovendo a cooperação e o trabalho em equipe. Essa dinâmica permite que todos os participantes experimentem diferentes funções, como vencedor, defensor e levantador, enriquecendo suas habilidades e a experiência do jogo.

Duração: 25 minutos.

Local: Quadra de esportes

3ª Etapa: Avaliação: Roda de conversa - Os jogadores compartilharão relatos sobre como foi a experiência de jogar sentados, simulando a vivência de pessoas com deficiência nos membros inferiores.



Fonte: Google Imagens



# 5ª Aula - Trabalho em equipe e cooperação

**TEMPO DA AULA:** 25 min.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Uma corda de 12 mm de poliamida com pequenos nós em sua extremidade.

**OBJETIVO GERAL:** Desenvolver habilidades de cooperação e trabalho em equipe.

## METODOLOGIA

1ª Etapa- Realizar do jogo cooperativo ponte cordas;

### JOGO PONTE DE CORDA.

2ª Etapa: Descrição- É um jogo em que cada participante deve passar por cima de uma corda disposta em linha reta, apoiando as mãos nos colegas que participam segurando o material. Quando o brincante termina de passar por cima da corda, ele troca a vez com outro colega, e assim sucessivamente, até que todos tenham passado.

Local: Pátio da Escola.

3ª Etapa: Avaliação- Roda de conversa para estimular a reflexão dos alunos sobre o trabalho em grupo, promovendo o respeito e igualdade.



Fonte: Imagem do Autor



## **METODOLOGIA**

### **JOGO COOPERATIVO DE FUTEBOL CAMISA DUPLA.**

1ª Etapa: Realizar o jogo de futebol camisa dupla.

2ª Etapa: Descrição- Em uma quadra, será realizada uma partida de futebol em que cada dois jogadores e o goleiro vestirão uma camiseta dupla cooperativa. Os dois times também podem ser formados de maneira mista, com um menino e uma menina em cada dupla. O jogo segue as mesmas regras de uma partida de futebol, e vence o tempo que marca mais gols.

Duração: 25 minutos.

Local: Quadra de esportes

3ª Etapa: Avaliação- Os jogadores farão relatos sobre como foi a experiência de jogar em duplas, vestidos com uma única camisa.



Fonte: Google Imagens



## CONCLUSÃO

As atividades de jogos adaptados foram modificadas com o objetivo de incluir um aluno diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1. De acordo com o DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), esse nível do transtorno requer apoio, pois os indivíduos costumam apresentar dificuldades para iniciar interações sociais e, por vezes, podem parecer desinteressados em se relacionar.

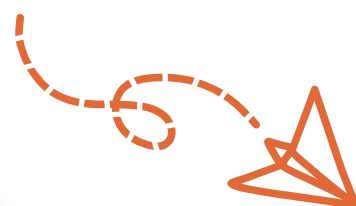
É fundamental lembrar que cada criança com TEA possui características únicas. Por isso, conhecer bem o seu aluno é essencial para promover uma inclusão efetiva.

No estudo de caso proposto, envolvendo um aluno com TEA, foi possível observar, com a colaboração do professor e da família, uma melhora no aspecto físico, maior engajamento nas aulas de Educação Física e um aumento na interação social.

Por fim, são apresentadas propostas de jogos que podem ser aplicados a turmas do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais. Esses jogos têm regras e materiais adaptáveis, conforme a realidade de cada escola e o perfil dos alunos.

## ACESSO AO PRODUTO DIGITAL

Para acessar o folder é necessário que o usuário acesse um link ou Código de Resposta Rápida - QR code específico que o direciona para o local de hospedagem em um endereço URL específico.





# AUTORES ELENCADOS PARA ELABORAÇÃO PRODUTO EDUCACIONAL

**Lev Semenovich Vygotsky (PSICÓLOGO RUSSO)**



Fonte: Google Imagens

- Defende que o aprendizado é um processo social e ativo, resultado da interação entre o indivíduo e o mundo;
- O aprendizado é potencializado em grupo (trabalho colaborativo);
- Desenvolvimento real, já adquirido ou formado, que determina o que a criança já é capaz de fazer por si própria;
- Desenvolvimento potencial- a capacidade de aprender com outra pessoa.

**Terry Orlick- Psicólogo americano (Doutor)**

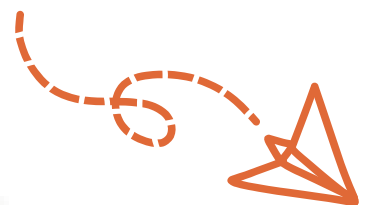


Fonte: Google Imagens

**Fábio Otuzi Brotto- Prof. Educação física/psicólogo (mestre)**



Fonte: Google Imagens





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, F.; SILVA, J. A inclusão de alunos com TEA nas aulas de Educação Física: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Física*, v. 38, n. 2, p. 101-115, 2022.
- ANDRION, Patricia Rossi et al. Transtorno do espectro autista e educação física escolar: revisão sistemática de literatura. *Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada*, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 175-194, 2021.
- APA, American Psychiatric Association. *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. [S. l.]: Artmed Editora, 2014.
- APA. American Psychiatric Association. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- ARAÚJO, P. C. A inclusão de crianças com TEA no ambiente escolar: um estudo sobre o desenvolvimento social. *Revista Educação Especial*, v. 15, n. 3, p. 45-58, 2021.
- BARBOSA, I. F. *Psicomotricidade funcional nas aulas de educação física como ferramenta para melhoria de habilidades motoras de alunos com transtorno do espectro autista*. Universidade Federal de Pernambuco, 2023.
- BARRETO, Rayara Bastos; BARRETO JÚNIOR, Cláudio Abreu. O coelho azul e a sua toca: contributos heurísticos da mediação da leitura na inclusão de crianças com transtorno do espectro autista nas escolas de ensino regular. [s. l.], 2022.
- BATISTEL, J.; CARVALHO, H. A. Acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência em centros esportivos – estudo de caso. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 2, 2021.
- BIALER, Marina; VOLTOLINI, Rinaldo. Autismo: história de um quadro e o quadro de uma história. *Psicologia em Estudo*, [s. l.], v. 27, 2022.
- BRASIL, Instituto Federal da Paraíba. Níveis do transtorno do espectro autista. Fique por dentro IFPB, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1, 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/assuntos/fique-por-dentro/niveis-do-transtorno-do-espectro-autista>.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Educação Inclusiva: direito à diversidade*. Brasília: MEC, 2018.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BARBOSA, I. F. *Psicomotricidade funcional nas aulas de educação física como ferramenta para melhoria de habilidades motoras de alunos com transtorno do espectro autista*. Universidade Federal de Pernambuco, 2023.
- SANTOS, A. P.; SILVA, D. L. Adaptação e inclusão de crianças com TEA nas aulas de Educação Física: uma abordagem prática. *Revista Brasileira de Inclusão Escolar*, v. 19, n. 2, p. 123-138, 2020.
- SANTOS, A. P.; SILVA, F. G. Desafios na inclusão de alunos com TEA nas aulas de Educação Física: uma revisão teórica. *Revista Brasileira de Educação Física Adaptada*, v. 9, n. 1, p. 78-92, 2020.
- SILVA, F. G.; BATISTA, L. S. Educação Física inclusiva: estratégias para promover a inclusão de alunos com TEA. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, v. 20, n. 3, p. 123-135
- ORLICK, Terry. *The cooperative sports & games book: challenge without competition*. New York : Pantheon Books, 1978.
- *Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar*. São Paulo : Cepeusp, 1995 / Santos : Projeto Cooperação, 1997 (ed. re-novada).
- Vygotsky, L. S., Luria, A. R., & Leontiev, A. N.: (1992). *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone.
- <https://www.deficienciavisual.pt/txt-regras%20atletismo.html>
- <https://www.teiacooperativa.pro.br/product-page/camiseta-dupla-infantil>
- <https://impulsiona.org.br/volei-sentado-um-esporte-para-todos/>